

# UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

## *Campus* CAMPO MOURÃO

### Resenha Capítulo 9 - APOO

#### Tratamento de exceções

#### Borges e Clinio

Estudante: Reginaldo Gregório de Souza Neto

RA: 2252813

O tratamento de exceções foi criado para que o código seja capaz de reconhecer erros de execução, entretanto ele não consegue trata-lo. Portanto fica ao encargo do usuário realizar o tratamento adequado.

A definição da exceções que podem ser levantadas é feita na construção da classe, definindo quais serão as condições de erro, e quais serão as condições aceitáveis para a utilização da classe. A acusação das exceções é feita normalmente nos métodos da classe que encontrem alguma situação de erro. O levantamento de uma exceção é feito pelo comando throw, que informa ao usuário a situação incorreta.

O catch é um manipulador de exceção que "pega" as exceções geradas pelo código. Se houverem mais de uma inconsistência, apenas o manipulador mais recentemente encontrado, será executado.

Nomeação de exceções é importante para identificar quais as exceções ocorridas, qual valor que foi usado, mesmo que elas digam a respeito de um mesmo objeto. Nos casos de templates é possível nomear a exceção de modo que cada classe instanciada pela template tenha sua própria classe de exceção, ou então deixar apenas uma exceção como padrão para todas as classes instanciadas.

Ainda sobre as exceções podemos agrupá-las em famílias, de acordo com suas características, e por conta disso é possível criar uma maior robustez para o código. Capacitando-o de interpretar através das heranças entre as exceções todas as possibilidades de erros de uma mesma "família", sem a necessidade da implementação de todos os casos possíveis.